

Casos de sarampo aumentam quase dez vezes devido à redução da vacinação

written by O Cidadão | 14 de Março, 2025



A diminuição da vacinação levou a um aumento de quase dez vezes no número de casos de sarampo na Europa em 2024, alertou hoje o **Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC)**.

O alerta surge na sequência de **32.265** pessoas terem sido diagnosticadas com sarampo em 2024 na União Europeia e no Espaço Económico Europeu (UE/EEE), um aumento significativo face às **3.973** do ano anterior.

“A Europa continua a sofrer surtos recorrentes de sarampo, apesar de uma vacina altamente segura, eficaz e acessível estar incluída em todos os programas nacionais de imunização da UE/EEE”, salientou o centro europeu em comunicado.

Este *“aumento acentuado”* das infeções é motivado por uma taxa

de adesão à vacinação **“consistentemente abaixo do ideal”**, salientou ainda a agência da União Europeia, avançando que quase 90% das pessoas diagnosticadas com sarampo em 2024 não estavam vacinadas contra a doença.

Segundo o ECDC, as crianças com menos de um ano, que ainda não são elegíveis para serem vacinadas, **“estão a pagar o preço mais elevado”**, tendo em conta que o crescimento de grupos populacionais desprotegidos continua a contribuir para a propagação do vírus.

Depois de considerar **essencial que pelo menos 95% da população elegível esteja totalmente vacinada**, o centro europeu de controlo de doenças recordou que **a atividade do sarampo tende a atingir o seu pico no inverno e na primavera.**

“Com o aproximar das férias da Páscoa, o que aumenta as viagens internacionais, são necessárias ações urgentes para evitar um número semelhante de infeções em 2025”, alertou ainda o ECDC, reiterando que quem não foi vacinado tome as doses de reforços.

Os dados provisórios de 2023 indicam que apenas quatro países europeus – Portugal, Hungria, Malta e Eslováquia – alcançaram a meta de cobertura para as duas doses da vacina.

O sarampo é uma doença altamente contagiosa que se propaga entre pessoas com facilidade e que pode ter consequências graves, incluindo cegueira, surdez e danos no sistema imunitário.

Trata-se de uma infeção provocada por um vírus, caracterizada por sintomas recorrentes de febre, tosse, conjuntivite, corrimento nasal e manchas vermelhas na pele.

OC/LUSA/MP

Foto | Lusa